

A RELAÇÃO ENTRE AUTOEFICÁCIA GERAL E PERCEPÇÃO DA EFICÁCIA PARA O ENSINO DE HABILIDADES: UM ESTUDO SOBRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES (AMOSTRA DA REGIÃO MEDITERRÂNEA)

LA RELACIÓN ENTRE AUTOEFICACIA GENERAL Y PERCEPCIÓN DE EFICACIA PARA LA ENSEÑANZA DE HABILIDADES: UN ESTUDIO SOBRE EDUCACIÓN FÍSICA Y PROFESORES DEPORTIVOS (MUESTRA DE LA REGIÓN MEDITERRÁNEA)

THE RELATIONSHIP BETWEEN GENERAL SELF-EFFICACY AND EFFICACY PERCEPTION FOR SKILL TEACHING: A STUDY ON PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS TEACHERS (SAMPLE OF THE MEDITERRANEAN REGION)

Erkan ÇİMEN¹

RESUMO: No estudo, o objetivo foi examinar a relação entre os níveis gerais de autoeficácia de professores de educação física e esportes e sua percepção de eficácia no ensino de habilidades. O universo da pesquisa foi constituído por professores de educação física e esportes atuantes na região do Mediterrâneo, e o grupo amostral foi constituído por 418 professores de educação física e esportes. Os voluntários foram solicitados a preencher o formulário de informações pessoais, a escala geral de autoeficácia e a escala de percepção de eficácia para o ensino de habilidades. Os dados foram analisados em ambiente computacional. A análise de correlação de Pearson foi aplicada para revelar a relação entre os escores obtidos nas escalas. Como resultado, foi determinado que os níveis de autoeficácia geral e percepção de eficácia dos professores de educação física e esportes para o ensino de habilidades estavam acima da média. Uma correlação positiva moderada foi encontrada entre as percepções de autoeficácia e eficácia para o ensino de habilidades de professores de educação física e esportes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física e esportes. Professor. Autoeficácia geral. Habilidade. Percepção.

RESUMEN: *El estudio tuvo como objetivo examinar la relación entre los niveles de autoeficacia general de los profesores de educación física y deportes y su percepción de eficacia en la enseñanza de habilidades. El universo de la investigación estuvo formado por profesores de educación física y deportes que trabajan en la región mediterránea, y el grupo de muestra estuvo formado por 418 profesores de educación física y deportes. Se solicitó a los voluntarios que cumplimentaran el formulario de información personal, la escala de autoeficacia general y la escala de percepción de eficacia para la enseñanza de habilidades. Los datos se analizaron en el entorno informático. Se aplicó el análisis de correlación de Pearson para revelar la relación entre las puntuaciones obtenidas de las escalas. Como resultado, se determinó que los niveles de autoeficacia general y percepción de eficacia de los profesores de educación física y deportes para la enseñanza de habilidades estaban por encima de la media. Se encontró una correlación positiva moderada entre las percepciones de*

¹ Universidade Suleyman Demirel, Isparta – Turquia. Professor Adjunto da Faculdade de Ciências do Desporto. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0043-0110>. E-mail: erkancimen@sdu.edu.tr

autoeficacia y eficacia para la enseñanza de habilidades de los profesores de educación física y deportes.

PALABRAS CLAVE: *Educación física y deporte. Docente. Autoeficacia general. Habilidad. Percepción.*

ABSTRACT: *In the study, it was aimed to examine the relationship between the general self-efficacy levels of physical education and sports teachers and their efficacy perception of skill teaching. The universe of the research consisted of physical education and sports teachers working in the Mediterranean region, and the sample group consisted of 418 physical education and sports teachers. The volunteers were asked to fill in the personal information form, the general self-efficacy scale, and the efficacy perception scale for skill teaching. The data were analyzed in the computer environment. Pearson correlation analysis was applied to reveal the relationship between the scores obtained from the scales. As a result, it was determined that physical education and sports teachers' general self-efficacy and efficacy perception levels for skill teaching were above the average. A moderate positive correlation was found between the self-efficacy and efficacy perceptions for skill teaching of physical education and sports teachers.*

KEYWORDS: *Physical education and sports. Teacher. General self-efficacy. Skill. Perception.*

Introdução

Os professores que irão liderar a educação das gerações futuras devem estar equipados com qualificações suficientes que desempenhem um papel importante no processamento do conhecimento, moldando sociedades e civilizações no futuro, sejam seguidos, cumpram seus deveres e responsabilidades (KÖK *et al.*, 2011). Os professores são o elemento mais importante de um sistema educacional que lança luz sobre o futuro. Os professores de educação física e de esportes são educadores que orientam os estudantes que realizam a implementação de aulas de educação física e atividades esportivas em instituições de educação e treinamento e ajudam no seu desenvolvimento. Entre as funções do professor de educação física, é necessário treinar indivíduos como um todo, dar direção, planejar o ensino de acordo com as condições ambientais e as características individuais dos alunos (DEMIRHAN, 2003). O sucesso dos professores de educação física e de esportes depende do cumprimento das competências trazidas por sua profissão, da ascensão de indivíduos que possam pesquisar, ter habilidades de resolução de problemas, questionar e estar conscientes de sua auto-eficácia. As crenças de auto-eficiência dos professores são chamadas de crenças sobre os comportamentos que eles devem demonstrar para cumprir suas funções de educação e treinamento (YILMAZ *et al.*, 2004).

A autoeficácia é importante tanto para professores quanto para alunos porque é sabido que as pessoas que têm crenças fortes e bem-sucedidas na autoeficácia estão muito dispostas e se esforçam muito. Além disso, o principal objetivo tem sido criar um perfil estudantil que interage com o ambiente que inclui a compreensão construtiva que coloca o estudante no centro e na programação educacional, resolve problemas, pesquisa, tem a capacidade de avaliar, pensar e criticar. Graças a estas habilidades, a socialização dos estudantes, a gestão do estresse e dos conflitos da melhor maneira possível, a resolução de problemas, a cooperação e as práticas que podem sustentar o que aprenderam por toda a vida estão incluídas. Junto com estes desenvolvimentos, as práticas educacionais em diferentes países mudaram e as habilidades linguísticas, mentais e psicomotoras substituíram os comportamentos no tipo de resposta ao estímulo. Estes são elementos de habilidade que precisam ser desenvolvidos. Como resultado, para melhorar o ensino de habilidades dos estudantes vem à tona na educação (GÜNEŞ, 2012). Habilidade é chamada de maestria, perícia e competência em termos de mão-dedo, coordenação dos olhos (BAKIRCIOĞLU, 2016). Na definição feita por OGUZKAN (1981), habilidade é definida como a habilidade de uma pessoa para dominar uma tarefa através de esforço físico ou mental. A habilidade pode ser definida como a exibição coordenada de comportamentos envolvendo processos psicomotores e mentais em termos gerais. Vê-se que não existe uma definição padrão além de diferentes definições na literatura. Além do ensino de habilidades, emerge a importância dos professores na determinação de suas qualificações. É provável que o fato de os professores estarem suficientemente equipados sobre suas competências de ensino de habilidades tenha efeitos positivos em termos de desenvolvimento de si mesmos nesta direção e de utilização de métodos de ensino de habilidades habilidosamente no campo da educação (ÇELIK; ÇETIN, 2020).

Assim, aumentará a qualidade da educação e permitirá que melhores gerações sejam criadas. Quando a literatura foi examinada, constatou-se que existem estudos examinando o nível de autoeficácia (GÖMLEKSIZ; SERHATLIOĞLU, 2013; KAFKAS *et al.*, 2010; İPEK; BAYRAKTAR, 2009; EKER, 2014; LUSZCZYNSKA *et al.*, 2005; MADDUX; KLEIMAN, 2012) e a percepção da eficácia do ensino de habilidades (AYGÜN *et al.*, 2016; ÇELIK; ÇETIN, 2020) em diferentes grupos de amostra. Entretanto, na revisão da literatura, não foi encontrado nenhum estudo que examinasse a autoeficácia geral e a percepção de eficácia para o ensino de habilidades dos professores de educação física e de esportes juntos. No estudo, o objetivo era examinar a relação entre os níveis gerais de autoeficácia da educação física e dos professores de esportes e sua percepção de eficácia para o ensino de aptidões.

Metodologia

Modelo de pesquisa

No estudo, o método de levantamento correlacional foi usado no modelo de levantamento descritivo, e o modelo de levantamento correlacional é um método incluído no método de levantamento geral (KARASAR, 2012).

Grupo de estudo

O universo da pesquisa consistia de professores de educação física e de esportes que trabalhavam na região do Mediterrâneo. Na literatura ŞENCAN (2005) sugeriu que a amostra deveria ser 5-10 vezes o número de itens na aplicação da escala. Como há um total de 42 itens, 10 na escala de auto-eficácia geral e 32 na escala de percepção de eficácia para o ensino de habilidades, foi determinado que o tamanho da amostra deveria ser no mínimo 210 e no máximo 420. O grupo de amostra consistiu de 418 professores de educação física e de esportes que participaram voluntariamente deste universo.

Tabela 1 - Estatística descritiva dos participantes

	Variáveis	N	%
Gênero	Masculino	350	83.7
	Feminino	68	16.3
Idade	Abaixo ou igual a 30	78	16.3
	31-40	160	38.3
	41-50	172	41.1
	51 ou acima	18	4.3
Desempenha função administrativa	Sim	170	40.7
	Não	248	59.3
Anos de experiência no trabalho	10 anos ou menos	160	38.3
	11-20	160	38.3
	21-30	92	22.0
	31 anos ou mais	6	1.4
Grau de escolaridade	Bacharelado	368	88
	Pós - Graduação	50	12.0

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando a Tabela 1 é examinada, foi determinado que por sexo, 83,7% dos participantes são homens, 16,3% são mulheres; por faixa etária, 16,3% deles são 30 e menos, 38,3% deles são 31-40, 41,1% deles são 41-50, 4,3% deles são 51 e mais; por dever administrativo, 40,7% deles disseram sim e 59,3% deles disseram não; por ano de experiência de trabalho, 38,3% deles têm 10 anos e menos, 38,3% deles têm 11-20 anos, 22% deles têm 21-30 anos, 1,4% deles

têm 31 anos e mais; por nível educacional, 88,0% deles têm bacharelado e 12,0% deles têm pós-graduação.

Ferramentas de coleta de dados

Os voluntários participantes da pesquisa foram solicitados a preencher o formulário de informações pessoais preparado pelo pesquisador e a escala geral de autoeficácia e percepção de eficácia para o ensino de habilidades encontrada na literatura. O processo de coleta de dados foi realizado a partir da seção de aplicação do formulário da plataforma de busca na Internet.

Escala geral de autoeficácia:

A primeira escala composta de 20 itens desenvolvidos por Jerusalém e Schwarzer (1979) foi reduzida por Jerusalém e Schwarzer (1981) para 10 itens com outro trabalho. A escala, que tem provado ter alta confiabilidade e validade por muitos pesquisadores, está no tipo Likert de 4 pontos (SCHOLZ *et al.*, 2002; SCHWARZER; BORN, 1997). Sua adaptação turca foi feita por Aypay (2010). Aypay (2010) relatou que o coeficiente de confiabilidade Cronbach Alpha da escala era 83.

Escala de Percepção de Eficácia para o Ensino de Habilidades:

A escala de percepção de eficácia para o ensino de habilidades desenvolvida pela Çelik ve Çetin (2020) consiste em 32 itens no total e tem 5 sub-dimensões. A escala foi criada em uma ordem de cinco pontos Likert com as opções "1: Discordo plenamente, 2: Discordo, 3: Concordo parcialmente, 4: Concordo amplamente, 5: Concordo totalmente". O coeficiente de confiabilidade Cronbach Alpha para toda a escala foi reportado como 0,950.

Análise de dados

Os dados obtidos na pesquisa foram analisados no ambiente do computador. O teste Kolmogorov-Smirnov foi usado para determinar a distribuição da normalidade. Os resultados do teste de Kolmogorov-Smirnov são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Os resultados do nível de significância do teste de distorção-curtose e Kolmogorov-Smirnov das pontuações da escala dos participantes

Escalas	N	Distorção	Curtose	p
Autoeficácia Geral	418	-.500	-.368	.000
Cooperação	418	-1.593	1.898	.000
Comunicação	418	1.376	1.488	.000
Criatividade	418	-1.284	.957	.000
Solução de problemas	418	-1.205	1.664	.000
Pensamento crítico	418	1.188	.782	.000
Percepção de Eficácia para o Ensino de Habilidades Total	418	-1.088	.280	.000

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando examinada a Tabela 2, observou-se que os escores obtidos da Autoeficácia Geral e da Escala de Percepção de Eficácia para o Ensino de Habilidades foram significativamente diferentes da normalidade quando examinados os resultados do Teste Kolmogorov-Smirnov. George e Mallery (2010) afirmaram que se os coeficientes de assimetria e curtose estivessem entre ± 2 , era aceitável.

De acordo com esta informação, optou-se pela aplicação de testes paramétricos. Os escores dos participantes das escalas foram dados como média aritmética e desvio padrão $X \pm Sd$. A análise de correlação de Pearson foi aplicada para revelar as relações entre os escores obtidos nas escalas. O nível de significância estatística foi aceito como $p < 0,05$.

Resultados

Tabela 3 - Estatística descritiva dos escores dos participantes da escala de autoeficácia geral

Escala	N	Min.	Max	X \pm SD
Autoeficácia geral	418	21.00	40.00	34.187 \pm 4.356

Fonte: Elaborado pelo autor

Constatou-se que a pontuação média da escala geral de autoeficácia dos voluntários participantes no estudo foi de (34,187 \pm 4,356) (Tabela 3).

Tabela 4 - Estatística descritiva dos escores dos participantes da escala de percepção de eficácia para o ensino de habilidades

Escala	N	Min.	Max	X \pm SD
Cooperação	418	33.00	50.00	47.172 \pm 3.925
Comunicação	418	24.00	40.00	37.407 \pm 3.333
Criatividade	418	22.00	35.00	32.809 \pm 2.897
Solução de problemas	418	5.00	20.00	17.364 \pm 2.925
Pensamento crítico	418	6.00	15.00	13.546 \pm 1.874

Percepção de Eficácia para o Ensino de Habilidades Total	418	108.00	160.00	148.297±12.953
--	-----	--------	--------	----------------

Fonte: Elaborado pelo autor

Verificou-se que o escore médio da escala de autoeficácia para o ensino de habilidades dos voluntários participantes do estudo ficou no nível de (148,297±12,953). Por outro lado, apurou-se que a média dos escores obtidos nos subtítulos de percepção da eficácia do ensino de habilidades; cooperação (47,172±3,925), comunicação (37,407±3,333), criatividade (32,809±2,897), resolução de problemas (17,364±2,925) e pensamento crítico (13,546±1,874) (Tabela 4).

Tabela 5 - A relação entre as percepções dos participantes sobre autoeficácia geral e eficácia para o ensino de habilidades

		Cooperação	Comunicação	Criatividade	Solução de problemas	Pensamento crítico	Percepção de Eficácia para o Ensino de Habilidades Total
Autoeficácia geral	r	.494 **	.410 **	.431 **	.386 **	.437 **	.502 **
	p	.000	.000	.000	.000	.000	.000
	n	418	418	418	418	418	418

Fonte: Elaborado pelo autor

Na Tabela 5, foi encontrada uma relação positiva em nível moderado entre os níveis gerais de autoeficácia dos participantes e os subtítulos em sua percepção de eficácia para o ensino de habilidades como cooperação ($r=0,494$, $p<0,000$), comunicação ($r=.410$, $p<.000$), criatividade ($r=.431$, $p<.000$), resolução de problemas ($r=.386$, $p=.000$), pensamento crítico ($r=.437$, $p<.000$) e percepção de eficácia para o ensino de habilidades no total ($r=0,502$, $p<0,000$).

Discussão e conclusão

Com o rápido desenvolvimento e atualização da tecnologia e da informação no mundo nos últimos anos, é muito importante adquirir as habilidades de acesso e utilização da informação em vez de transferir a informação de qualidade desejada e a informação armazenada na educação e na compreensão do treinamento. Ao moldar o futuro das sociedades de alto nível, as instituições educacionais e os professores que educam as jovens gerações de forma proposital

e qualificada desde seus primeiros anos (TAŞKAYA, 2012) são os líderes. Por esta razão, os professores devem ter certas habilidades e competências para sobreviver na sociedade da informação (KUŞ, 2005).

Foi determinado que as notas dos professores de educação física e de esportes participantes do estudo que obtiveram da escala geral de autoeficácia estavam acima da média. Na literatura, há estudos relatando que a autoeficácia geral dos diferentes grupos de professores/candidatos está em diferentes níveis (AKKUŞ, 2013; ATEŞ, 2015; BABAOĞLAN; KORKUT, 2010; GENÇTÜRK, 2008; KESGIN 2006). A autoeficácia é considerada importante para aumentar a motivação acadêmica do indivíduo (SCHUNK, 1991), considerando seus efeitos no nível e qualidade da ativação do indivíduo (BANDURA, 1993; 1997). No presente estudo, esperava-se que os níveis de autoeficácia da educação física e dos professores de esportes fossem elevados. Pensa-se que o nível determinado fora do esperado varia dependendo das características demográficas dos professores de educação física que participam do estudo.

Foi determinado que as notas dos professores de educação física e de esportes participantes do estudo a partir da escala de percepção de eficácia para o ensino de habilidades e o total estavam acima da média. Na revisão bibliográfica realizada pelo pesquisador, não foi encontrado nenhum estudo que examinasse as percepções de eficácia para o ensino de habilidades de professores de educação física e de professores de esportes. Foi declarado que o conhecimento dos professores sobre as competências de ensino de habilidades e seu desenvolvimento neste contexto afetará positivamente seu uso de métodos de ensino de habilidades (ÇELIK; ÇETIN, 2020). No presente estudo, espera-se que as percepções dos professores de educação física e de esportes sobre a proficiência no ensino de habilidades sejam altas, mas este nível está acima da média. Embora os professores relevantes apliquem as técnicas de ensino necessárias nas aulas de educação física, pensa-se que isso se deva às dificuldades que experimentam em seguir as técnicas de ensino atuais.

Foi encontrada uma relação moderadamente positiva entre os níveis gerais de autoeficácia dos participantes e o total da eficácia do ensino de habilidades nos subtítulos de cooperação, comunicação, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico e percepções de eficácia para o ensino de habilidades. Na revisão bibliográfica realizada pelo pesquisador, descobriu-se que alguns estudos relataram a orientação para o sucesso da autoeficácia acadêmica/geral (KAYIŞ, 2013), a motivação acadêmica (ALEMDAĞ *et al.*, 2014; KOCA; DADANDI, 2019), a atitude em relação ao curso de História do Esporte (AKINCI, 2020), a autoeficácia acadêmica estava relacionada a conceitos como o nível de

previsão de algumas preocupações profissionais (ARIKAN, 2021), a atitude em relação ao curso de História da Educação Turca (AKINCI, 2020), a percepção do jogo e o nível de autoeficácia (ARIKAN, 2020). Entretanto, não foi possível encontrar nenhum estudo no qual a percepção da eficácia do ensino de habilidades estivesse relacionada. A crença na autoeficácia do ensino é um dos fatores determinantes tanto para a eficácia e a eficácia do professor, cumprindo as exigências de sua profissão, quanto para influenciar e orientar seus alunos, colegas e outros elementos da sociedade com os quais ele interage como modelo (KONAN; OĞUZ, 2016).

Kesicioğlu e Güven (2014) relataram a existência de uma relação positiva entre os níveis de autoeficácia dos professores de pré-serviço e sua capacidade de resolução de problemas, empatia e comunicação. Além disso, Özsoy-Güneş *et al.* (2013) afirmaram em seu estudo que existe uma relação entre autoeficácia e tendência de pensamento crítico. A partir do século em que vivemos, a educação física e o ensino de esportes é uma profissão que requer ser profissional e tem dimensões individuais, científicas, socioculturais e tecnológicas. A capacidade e vontade de ensinar aos outros é um elemento indispensável do ensino (KOÇAK; PIRPIR, 2012). No estudo de Aygün *et al.*, 2016, eles afirmaram que as habilidades necessárias para que os indivíduos possam levar suas vidas de uma maneira mais qualificada, para continuar, para resolver os problemas que encontram mais facilmente, para analisar os eventos vividos em seu ambiente ou na sociedade a partir de diferentes perspectivas, e para ter mais sucesso em suas vidas profissionais e sociais, desde a escola primária até o ensino superior, podem ser adquiridas em todos os níveis educacionais. Portanto, os professores são responsáveis por criar oportunidades para que os indivíduos adquiram essas habilidades. Deste ponto de vista, pensa-se que professores com alta autoeficácia devem ter estas habilidades e ser eficazes no processo de aprendizagem e ensino destas habilidades.

Como resultado, foi determinado que a autoeficácia geral da educação física e dos professores de esportes e os níveis de percepção da eficácia do ensino de habilidades estavam acima da média. Foi encontrada uma correlação positiva moderada entre a autoeficácia e a percepção de eficácia do ensino de habilidades dos professores de educação física e de esportes. Pensa-se que esta situação surge das preocupações experimentadas pelos professores de educação física e de esportes em utilizar os métodos atuais durante a transferência das realizações que obtiveram nas lições básicas relacionadas ao ensino de habilidades esportivas em seu próprio processo educacional e em sua vida profissional.

Recomendações

- Em uma escala maior, podem ser realizados estudos para examinar a relação entre a autoeficácia e as percepções de eficácia para o ensino de habilidades dos professores de educação física e de esportes.

- As percepções de autoeficácia e eficácia para o ensino de habilidades dos professores de educação física e de esportes podem ser determinadas de forma descritiva, e estas deficiências podem ser eliminadas com seminários ou cursos de treinamento em serviço.

- As percepções de autoeficácia e eficácia para o ensino de habilidades dos candidatos a professores que irão praticar educação física e ensino esportivo no futuro podem ser determinadas e estudos podem ser realizados para aumentar estas percepções.

REFERÊNCIAS

AKINCI, A. Y. A Research on the Relationship between Academic Self-Efficacy of Prospective Physical Education and Sports Teachers and Their Attitudes towards the Turkish Education History Course. **Journal of Education and Learning**, v. 9, n. 4, p. 131-139, 2020.

AKINCI, A. Y. The Relationship between Teacher Candidates' Self-Efficacy and Attitudes of Sports History. **International Education Studies**, v. 13, n. 7, p. 105-112, 2020.

AKKUŞ, Z. Sosyal bilgiler öğretmen adaylarının öz-yeterlik inanç düzeylerinin belirlenmesi. **Dicle Üniversitesi Ziya Gökalp Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 20, p. 102-116, 2013.

ALEMDAĞ, C.; ÖNCÜ, E.; YILMAZ, A. Beden Eğitimi Öğretmeni Adaylarının Akademik Motivasyon ve Akademik ÖzYeterlikleri. **Hacettepe Spor Bilimleri Dergisi**, v. 25, p. 1, p. 23-35, 2014.

ARIKAN, G. Beden Eğitimi ve Spor, Sınıf, Okul Öncesi Öğretmenlerinin Oyun Algısı ve Öz Yeterlik Düzeylerinin İncelenmesi. **Spor ve Rekreasyon Araştırmaları Dergisi**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2020.

ARIKAN, G. Examining the Predictive Levels of Academic Self-Efficacy and Some Demographic Characteristics of Professional Anxiety of Physical Education and Sports Teacher Candidates. **International Education Studies**, v. 14, n. 1, p. 97-107, 2021.

ATEŞ, Ö. **Okul öncesi öğretmen adaylarının aile katılım çalışmalarına yönelik öz-yeterlik inançlarının incelenmesi**. Yayınlanmamış yüksek lisans tezi, Pamukkale Üniversitesi, Denizli. 2020.

AYGÜN, Ş. S. *et al.* Öğretmen adaylarına yönelik 21. yüzyıl becerileri yeterlilik algıları ölçeğinin geliştirilmesi: Geçerlik ve güvenilirlik çalışması. **Pamukkale Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 40, n. 40, p. 160-175, 2016.

AYPAY, A. Genel öz yeterlik ölçeği'nin (GÖYÖ) Türkçe'ye uyarlama çalışması. **İnönü Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 11, n. 2, p. 113-132, 2010.

BABAOĞLAN, E.; KORKUT, K. Sınıf Öğretmenlerinin Öz Yeterlik İnançları ile Sınıf Yönetimi Beceri Algıları Arasındaki İlişki. **İnönü Üniversitesi Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 11, n. 1, p. 1-20, 2010.

BAKIRCIOĞLU, R. **Ansiklopedik eğitim ve psikoloji sözlüğü**. 2. ed. Ankara: Anı. 2016.

BANDURA, A. Perceived self-efficacy in cognitive development and functioning. **Educational Psychologist**, v. 28, n. 2, p. 117-148, 1993.

BANDURA, A. **Self-efficacy in changing societies**. UK: Cambridge University Press. 1997.

ÇELİK, S.; ÇETİN, Ş. Öğretmenlerin Beceri Öğretimi Yeterlik Algısını Belirlemeye Yönelik Bir Ölçek Geliştirme Çalışması. **Türk Eğitim Bilimleri Dergisi**, v. 18, n. 2, p. 545-570, 2020.

DEMIRHAN, G. Dünyada Beden Eğitimi Öğretmeni Yetiştirme. **Çağdaş Eğitim Dergisi**, 3 v. 00, p. 13-22, 2003.

EKER, C. Sınıf öğretmenlerinin öz-yeterlilik inanç düzeyleri üzerine bir araştırma. **Uşak Üniversitesi Sosyal Bilimler Dergisi**, v. 7, n. 1, p. 163-165, 2014.

GENÇTÜRK, A. **İlköğretim okulu öğretmenlerinin öz-yeterlik algıları ve iş doyumlarının çeşitli değişkenler açısından incelenmesi**. Yayınlanmamış yüksek lisans tezi, Zonguldak Karaelmas Üniversitesi, Zonguldak. 2008.

GEORGE, D.; MALLERY, P. **SPSS for Windows step by step. A simple study guide and reference**. 10. ed. Gen, Boston, Ma: Pearson Education, Inc. 2010.

GÖMLEKSİZ, M. N.; SERHATLIOĞLU, B. Okul Öncesi Öğretmenlerinin Öz-Yeterlik İnançlarına İlişkin Görüşleri. **Electronic Turkish Studies**, v. 8, n. 7, 2013.

GÜNEŞ, F. Bologna Süreci ile yükseköğretimde öngörülen beceri ve yetkinlikler. **Yükseköğretim ve Bilim Dergisi**, v. 2, n. 1, p. 1-9, 2012.

İPEK, C.; BAYRAKTAR, C. Sınıf öğretmeni adaylarının beden eğitimi dersine ilişkin özyeterlik algıları. Ahi Evran Üniversitesi **Kırşehir Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 10, n. 2, p. 67-84, 2009.

JERUSALEM, M.; SCHWARZER, R. **The general self-efficacy scale**. 1979. Disponível em: <http://userpage.fu-berlin.de/~health/engscal.htm>. Acesso em: 01 maio 2005.

JERUSALEM, M.; SCHWARZER, R. **Fragebogen zur Erfassung von Selbstwirksamkeit**. Skalen zur Befindlichkeit und Persönlichkeit. Berlin: Freie Universität, Institut für Psychologie, 1981. (Forschungsbericht No. 5).

KAFKAS, M. E.; AÇAK, M.; ÇOBAN, B.; KARADEMİR, T. Beden eğitimi öğretmen adaylarının öz yeterlik algıları ile mesleki kaygıları arasındaki ilişki. 2010.

KARASAR, N. **Bilimsel araştırma yöntemi Scientific research method**. Ankara: Nobel Yayınları. 2012.

KAYIŞ, A. R. **Üniversite Öğrencilerinin Başarı Yönelimlerinin İncelenmesi**. Eskişehir Anadolu Üniversitesi Eğitim Bilimleri Enstitüsü, Yüksek Lisans Tezi, Eskişehir. 2013.

KESGIN, E. **Okul öncesi eğitim öğretmenlerinin öz-yeterlik düzeyleri ile problem çözme yaklaşımlarını kullanma düzeyleri arasındaki ilişkinin incelemesi (Denizli ili örneği)**. Yayınlanmamış Yüksek Lisans Tezi, Pamukkale Üniversitesi, Denizli, 2006.

KESICIOĞLU, O. S.; GÜVEN, G. Okul Öncesi Öğretmen Adaylarının Özyeterlik Düzeyleri ile Problem Çözme, Empati ve İletişim Becerileri Arasındaki İlişkinin İncelenmesi. **Electronic Turkish Studies**, v. 9, n. 5, p. 1371-1383, 2014.

KOCA, F.; DADANDI, İ. Akademik Öz-Yeterlik ile Akademik Başarı Arasındaki İlişkide Sınav Kaygısı ve Akademik Motivasyonun Aracı Rolü. **İlköğretim Online**, p. 241-252, 2019. DOI: 10.17051/ilkonline.2019.527207

KOÇAK, N.; PIRPIR, A. D. Okul Öncesi Öğretmeni. AVCI VE, N.; TORAN, M. (Ed.). **Okul Öncesi Eğitime Giriş**. 2. ed. Ankara: Pegem Akademi. 2012. p. 20-41.

KÖK M.; ÇİFTÇİ M.; AYIK A. Öğretmenlik Mesleği Özel Alan Yeterliklerine İlişkin Bir İnceleme (Okul Öncesi Öğretmenliği Örneği). **Atatürk Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi**, v. 15, n. 1, p. 169-183, 2011.

KONAN, N.; OĞUZ, V. Pedagojik formasyon öğrencilerinin öğretmenlik özyeterlik inancı ile yaşam yönelimi arasındaki ilişki. *In*: BABAÖĞLAN, E.; KIRAL, E.; ÇİLEK, A. (Eds.). **Eğitime Dönüş (EKİTAP) içinde**. Ankara: EYUDER Yayınları, 2016. p. 275-283. ISBN:978-605-64247-1-7.

KUŞ, E. **Öğretmenlerin bilgisayar öz yeterlik inançları ve bilgisayar destekli öğretim yönelik tutumları**. Yayınlanmamış yüksek lisans tezi. Ankara: Hacettepe Üniversitesi Fen Bilimleri Enstitüsü. 2005.

LUSZCZYNSKA, A.; GUTIERREZ-DOÑA, B.; SCHWARZER, R. General self -efficacy in various domains of human functioning: Evidence from five countries. **International journal of Psychology**, v. 40, n. 2, p. 80-89, 2005.

MADDUX, J. E.; KLEIMAN, E. M. Self-Efficacy. **The Wiley Handbook of Positive Clinical Psychology**, p. 89–101, 2012.

OGUZKAN, F. **Glossary of educational terms**. 2. ed. Ankara: Turkish Language Institution Publishing, 1981.

ÖZSOY-GÜNEŞ, Z.; ÇİNGİL-BARIŞ, Ç.; KIRBAŞLAR, F. Investigation of the Relationships Between Mathematics Literacy Self-Efficacy Levels and Critical Thinking Tendencies of Pre-service Science Teachers. **Hayef Journal of Education**, v. 10, n. 1, p. 47-64, 2013.

SCHOLZ, U. *et al.* Is general self-efficacy a universal construct? Psychometric results from 25 countries. **European journal of psychological assessment**, v. 18, n. 3, p. 242, 2002.

SCHUNK, D. H. Self-efficacy and academic motivation. **Educational Psychologist**, v. 26, n. 3-4, p. 207-331, 1991.

SCHWARZER, R.; BORN, A. Optimistic self-beliefs: Assessment of general perceived self-efficacy in thirteen cultures. **World Psychology**, v. 3, p. 177–190, 1997.

ŞENCAN H. **Reliability and validity in social and behavioral measures**. Ankara: Seçkin Yayıncılık. 2005.

TAŞKAYA, S. M. The characteristics that a qualified teacher should have scrutiny based on their opinions. **Journal of Social Sciences Institute**, v. 33, p. 283-298, 2012.

YILMAZ, M. *et al.* Teacher self-efficacy belief. **Journal of Science and Education in the Light of Mind**, v. 5, n. 58, p. 50-54, 2004.

Como referenciar este artigo

ÇIMEN, E. A relação entre autoeficácia geral e percepção da eficácia para o ensino de habilidades: Um estudo sobre professores de educação física e esportes (amostra da região mediterrânea). **Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara**, v. 26, n. esp. 1, e022031, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16507>

Submetido em: 08/11/2021

Revisões requeridas em: 27/12/2021

Aprovado em: 22/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Revista Ibero-Americana de Educação